

## CORRELAÇÃO ENTRE O SALTO VERTICAL MÁXIMO E O SPRINT DE 21 METROS EM JOGADORES DE BASQUETEBOL UNIVERSITÁRIO

THIAGO MACHADO DE ARAÚJO (CREF 2118-G/SE)  
EDSON GOMES LOPES (CREF 2198-G/SE)  
MARCOS BEZERRA DE ALMEIDA (CREF 605-G/SE)  
Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, Sergipe, Brasil.  
personal\_t.machado@hotmail.com

**INTRODUÇÃO:** O basquetebol é caracterizado por ações intermitentes e de alta intensidade, tais como: correr, saltar e mudar rapidamente de direção (ABDELKRIM et al. 2007). Segundo Conte et al. (2015), as ações técnico-táticas mais executadas durante todo o jogo são os saltos e os *sprints*. Dessa forma, hipotetizamos que atletas mais rápidos devem apresentar proporcionalmente uma maior impulsão vertical. **OBJETIVO:** analisar a correlação entre o desempenho do salto vertical e do *sprint* em jogadores de basquetebol universitário. **MÉTODOS:** Este é um estudo descritivo com delineamento transversal. A amostra foi composta por 12 jogadores da equipe de basquetebol masculino da Universidade Federal de Sergipe (22,83±2,65 anos, 76,20±5,45 kg e 181,16±6,27 cm). A impulsão vertical foi determinada pelo teste *Standing Vertical Leap* (SVL) com contramovimento (TERAMOTO, et al., 2017). O atleta mantém os dois pés apoiados no chão, agacha e salta tocando o gabarito com os dedos, no ponto mais alto possível. O valor obtido no SVL posteriormente é subtraído pelo valor da altura total. O *sprint* foi realizado pelo teste de 21 metros, em que o atleta percorre essa distância no menor tempo factível. Após a verificação da normalidade da distribuição dos dados (teste de Shapiro-Wilk;  $p>0,05$ ), a relação entre o desempenho dos testes foi feita pelo coeficiente de correlação de Pearson com nível de significância de 5%. **RESULTADOS:** Apesar de ambas as variáveis apresentarem distribuição normal (Shapiro-Wilk:  $p>0,05$ ), em função do reduzido tamanho amostral, foi procedida a análise não-paramétrica. Os atletas saltaram 62,41±6,50 cm no SVL, ao passo que o desempenho no *sprint* de 21 metros foi de 3,51±0,22 s. A correlação de Spearman-rank indicou uma relação negativa e moderada entre as variáveis ( $r = -0,41$ ), entretanto o nível de significância não foi considerado estatisticamente significativo ( $p=0,182$ ). Ao se estratificar os atletas em função da mediana na impulsão no SVL, o teste de Mann-Whitney não apresentou diferenças no *sprint* de 21 metros entre os participantes com melhor e pior desempenho (3,41±0,21 vs 3,58±0,22 s, para melhor e pior desempenho, respectivamente;  $p=0,223$ ). **CONCLUSÃO:** Os resultados apresentados no presente estudo indicam uma correlação negativa e moderada entre a potência do salto vertical e o tempo no *sprint* de 21 metros em jogadores de basquetebol universitário. Contudo, tanto o nível de significância do teste de Spearman-rank como o teste de Mann-Whitney não foram sensíveis o suficiente para detectar distinção estatisticamente significativas nos resultados, tornando inconclusiva as evidências relacionadas à associação entre essas variáveis.

**Palavras-chave:** Basquetebol; Via metabólica; Alta intensidade. Sulfidrilas.